

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 2: Assistente Social

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 11/4/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Ducal Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 12

1 Escrevo porque tenho — sempre tive — uma
 2 imaginação muito forte (o que não quer dizer
 3 necessariamente rica, ou boa). Fui desses meninos que
 4 sonhava acordado, que inventava histórias a respeito de
 5 tudo. Quinze anos de psicanálise me fizeram entender
 6 também o quanto construímos de ficções, de mentiras, para
 7 nos proteger do real, o quanto temos medo do mundo tal
 8 qual ele é. O mais saudável, me parece, é encarar o real e
 9 guardar as ficções para os livros, desaguá-las ali, fazer
 10 delas matéria de sonho e de prazer. É um trabalho
 11 estafante, muitas vezes decepcionante, em que lidamos
 12 todo o tempo com o fracasso — e por isso o escritor está
 13 sempre a se corrigir, a escrever e a reescrever, está sempre
 14 insatisfeito. O fracasso é a matéria-prima da literatura, mas
 15 é meio escandaloso dizer isso num mundo governado pela
 16 idéia do sucesso. Escrevo, portanto, para fracassar, isto é,
 17 para testar meus limites, a força de meus sonhos (...), para
 18 desafiar o real, provocá-lo, colocá-lo à prova, para tentar
 19 encontrar sentidos, ou construir sentidos onde, em geral,
 20 existe apenas anarquia e escuridão. Não sou um pessimista:
 21 acho que a vida é muito rica justamente porque é
 22 anárquica. A maior exigência que se faz a um escritor é
 23 pedir que ele suporte sua própria liberdade interior.
 24 Sem liberdade interior ninguém consegue escrever, mas
 25 a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos
 que define o real. Por isso não se pode ceder ao medo,
 embora todos tenhamos medo sempre.

Entrevista de José Castello. *Cult*, jun./2001, p. 8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às idéias do texto I.

- 1 Deduz-se do texto que inventar histórias não é exclusividade das crianças. O próprio autor se inclui entre os que inventam inclusive “mentiras” para se protegerem da realidade.
- 2 O “prazer” a que o autor se refere na linha 10, ao dizer que a ficção se torna “matéria de sonho e de prazer”, é apenas o prazer de escrever.
- 3 A noção de “fracasso”, que o autor relaciona ao ato da criação de um texto, advém do seguinte raciocínio silogístico: O fracasso é a matéria-prima da literatura. O autor produz literatura; logo, ele é um fracassado na vida.
- 4 O desafio do escritor consiste em enfrentar, de um lado, a própria liberdade interior e, de outro, a riqueza anárquica da vida.
- 5 Segundo o autor, escrever é um ato de enfrentamento da realidade, um ato de coragem.

Com referência à tipologia textual, ao emprego das classes de palavras e à significação vocabular, no texto I, julgue os itens subseqüentes.

- 6 Ao definir sua imaginação como “muito forte” (l.2), o autor faz uma ressalva entre parênteses, para dizer que sua imaginação não é rica ou boa.
- 7 A expressão nominal “as ficções” (l.9) contrapõe-se a outra expressão também de caráter substantivo, “o real” (l.8).
- 8 Mesmo não atendendo a recomendação gramatical, a colocação pronominal em “me parece” (l.8) é adequada ao gênero do texto em que aparece.
- 9 O texto continuaria correto e teria o sentido original mantido, se a conjunção “mas” (l.14) fosse retirada e, após a palavra “escandaloso” (l.15), fosse colocada qualquer uma das seguintes conjunções sinônimas: **porém**, **no entanto** ou **porquanto**.
- 10 Na linha 22, o substantivo “exigência” está qualificado pela expressão em grau superlativo “A maior”.

Ainda com relação ao texto I, julgue os seguintes itens, com referência à pontuação, ao emprego do sinal indicativo de crase, à concordância e à regência.

- 11 A frase “Fui desses meninos que sonhava acordado” (l.3-4) continuaria de acordo com a linguagem padrão escrita, se fosse reescrita como: **Fui um desses meninos que sonhavam acordados**.
- 12 A frase “a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos que define o real” (l.25-26) permanece correta com a seguinte redação: **a liberdade interior leva a enfrentamentos com o caos, que define o real**.

Julgue os itens subseqüentes, que se referem à redação e à correspondência oficiais.

- 13 Se um chefe de seção quiser formalizar ao diretor de seu departamento um pedido de instalação de novos computadores, acompanhado das especificações dos aparelhos, deve encaminhar um memorando, cujo texto, atendendo às regras gramaticais, poderia conter a seguinte frase: **Segue anexo as especificações dos aparelhos**.
- 14 Considere a seguinte situação hipotética.

Sem poder sacar pessoalmente os rendimentos de seu PIS/PASEP, um indivíduo passa para o filho uma procuração. Em um trecho do documento, ele se expressa da seguinte forma:

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito, o outorgante, acima qualificado, constituo e nomeio procurador ao outorgado, acima qualificado, como poderes bastantes para o fim específico de efetuar o saque dos rendimentos de que trata a Lei Complementar n.º 20.

Na situação descrita acima, está correto, na forma e no conteúdo, o trecho do documento expedido.

Maquiagem ética

A crer nas iniciativas existentes, executivos preferem pensar em ética em termos de certo e errado, bom e mau. Ocorre que a vida corporativa, como a vida pública, é cheia de meios-tons. O discurso de cores primárias serve ao espaço reduzido das manchetes de jornal, porém leva apenas a declarações de ocasião e ações de fachada. Mas será que princípios éticos podem de fato ajudar? A resposta é sim, mas é preciso ir além da superfície.

Em um artigo inédito, L. K. Trevino e M. E. Brown, da *Pennsylvania State University*, identificam e analisam mitos sobre o tema. O primeiro é que é simples ser ético: “Se cheira mal, afaste-se!”, insinua a frase de efeito. O problema com essa sugestão é que ela desconsidera a complexidade que envolve as decisões empresariais. Questões éticas são comumente ambíguas e dependem do processo de tomada de decisão: análises que focam os impactos da decisão podem gerar diferentes decisões de análises que se fundamentam em princípios de justiça e direito.

Além disso, não se pode assumir que os indivíduos sabem o que fazer diante de um dilema ético. Aliás, muitos sequer reconhecem dilemas éticos. A capacidade de tomar decisões éticas é aprendida da infância à vida adulta. Nos primeiros estágios, os indivíduos tomam decisões com base em prêmios e punições. Somente nos estágios finais eles conseguem relacionar suas decisões com uma visão mais ampla das normas sociais e, finalmente, ser guiados por princípios de justiça. Trevino e Brown observam que apenas 20% dos indivíduos chegam a esse último estágio. Dedução direta: os demais precisam ser guiados. Finalmente, mesmo quando a decisão correta é tomada, há dificuldades para implementação. Em suma, dizer que ser ético é simples é o primeiro passo para gerar ações de fachada.

Thomaz Wood Jr. In: *CartaCapital*, 17/3/2004, p. 37 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes à compreensão e à interpretação do texto II.

- 15 Na analogia feita entre o campo semântico das cores e o da ética, certo e errado são representados pelas cores primárias.
- 16 O artigo inédito citado conclui que é fácil ser ético: o que é certo é certo e o que é errado é errado, e não há lugar para ambigüidades nesse terreno.
- 17 Para o autor, a análise dos impactos de uma decisão acerca de uma questão ética pode levar a mais de uma decisão fundamentada em princípios de justiça.
- 18 O texto parte de uma crítica a uma categoria de pessoas, afirmando que suas ações são de fachada, e termina com uma razão para que elas sejam como são: a concepção de ética a que se filiam é superficial.

Julgue os itens a seguir, considerando sua adequação à norma culta da língua portuguesa e às idéias do texto II.

- 19 No primeiro parágrafo, o autor afirma que os executivos preferem mais um discurso de meios-tons, que leva a ações de fachada, do que pensar em analisar o certo e o errado das questões éticas.
- 20 No segundo parágrafo, é apresentado um mito sobre o tema, segundo o qual, na vida empresarial, as ações são complexas, mas as decisões éticas, são simples. É que, devem as pessoas afastarem-se, se algo “cheira mal”.

O cientista paquistanês Abdul Kader Khan estabeleceu uma rede de venda de armas nucleares tão elaborada que o laboratório governamental chefiado por ele durante anos distribuía até mesmo um catálogo com variadas ofertas em matéria de tecnologia atômica. O folheto saía diretamente do Paquistão rumo a países como Líbia e Coréia do Norte. Exposta a rede, o Paquistão prendeu Khan e deu por encerradas suas atividades. A questão, agora, é saber até onde o *know-how* de Khan se espalhou pelo mundo e, principalmente, porque as autoridades demoraram tanto para liquidar o sistema.

O tamanho do círculo de clientes da rede ainda é incerto. Inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e serviços de inteligência em três continentes estão tentando desvendar completamente esta que já é considerada a maior rede de proliferação nuclear da história — para desmontá-la o quanto antes.

Correio Braziliense, 27/2/2004, p. 18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele tratado, além de aspectos marcantes do atual cenário internacional, julgue os itens de 21 a 30.

- 21 O Paquistão é um país asiático, de população majoritariamente muçulmana, que iniciou seu programa nuclear para fazer frente a sua vizinha e maior inimiga, a Índia.
- 22 O temor de que a proliferação das armas nucleares pudesse colocar em risco a própria sobrevivência da humanidade, em face de seu extraordinário poder de destruição, é coisa recente e surgiu, a rigor, com as denúncias acerca da existência de redes clandestinas de venda dessas armas.
- 23 Os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foram os grandes responsáveis pela multiplicação do número de países detentores de armas nucleares. Movidos pelo interesse de ver seus aliados cada vez mais fortes, as superpotências jamais se preocuparam em determinar, via tratado ou convenção internacional, a não-proliferação desse tipo de armamento.
- 24 A Líbia, liderada pelo controvertido Muamar Kadafi, citada no texto como eventual cliente da rede paquistanesa, é exemplo de país que, tradicionalmente, inspira temores ao Ocidente, como os EUA e seus aliados não se cansam de demonstrar.
- 25 A Coréia do Norte, país surgido em meio às turbulências da Guerra Fria, chega ao início do século XXI como uma das últimas trincheiras de um socialismo ortodoxo mergulhado em aguda crise econômica.
- 26 A desintegração da URSS não significou apenas a derrocada da experiência socialista no país. A profunda crise econômica, política e social que tomou conta da Rússia nos primeiros anos após o fim da era Gorbachev favoreceu o aparecimento de autênticas — e violentas — máfias no país, havendo também preocupantes indícios de contrabando de armas nucleares.
- 27 O Iraque de Saddam Hussein comprovadamente comprou armas nucleares oferecidas pela rede paquistanesa a que o texto faz menção, o que deu a George W. Bush a justificativa de que necessitava para invadir o país e depor seu presidente.

- 28 A inexistência de um órgão técnico voltado para a questão da energia atômica, na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU), é vista como uma falha imperdoável e, por certo, constitui forte razão para o atual desprestígio do maior órgão multilateral do planeta.
- 29 Apesar de riscos concretos que sua simples existência propicia, as armas atômicas somente foram utilizadas diretamente contra seres humanos ao final da Segunda Guerra Mundial, quando os EUA lançaram seus artefatos sobre Hiroshima e Nagasaki.
- 30 Em aparente paradoxo, a democrática e pacifista Constituição brasileira de 1988 permite que o país produza e utilize armas nucleares, desde que para se defender de agressão externa.

No dia 28 de janeiro de 1943, de regresso de Casablanca, onde estivera conferenciando com Winston Churchill sobre a conduta da guerra, o presidente Franklin D. Roosevelt encontrou-se com o presidente Getúlio Vargas, em Natal, a bordo do cruzador Humboldt. É a chamada Conferência de Natal, quando foram ratificados os acordos celebrados entre os seus respectivos governos. Ambos visitaram Parnamirim, em plena efervescência construtora, ocasião em que foi batida a foto que correu mundo.

Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Tipografia Santa Cruz, 2001, p. 125 (com adaptações).

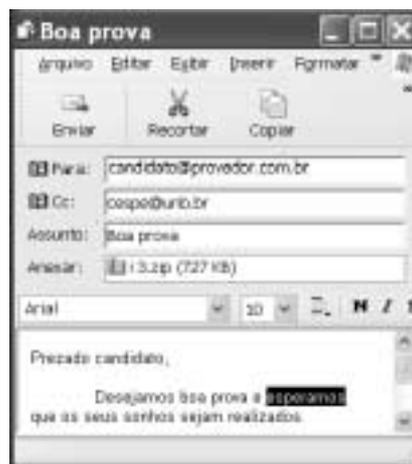
Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes, relativos à História de Natal e ao contexto da Segunda Guerra Mundial.

- 31 O desenvolvimento da aviação, entre as duas guerras mundiais do século XX, evidenciou a posição estratégica de Natal, sobretudo em face do natural interesse em encurtar as distâncias entre a América, a Europa e a África.
- 32 A construção de Parnamirim, então reconhecido como o maior aeroporto internacional da América do Sul, somente foi possível devido à subscrição pública, que garantiu o financiamento da obra. Ante a flagrante má vontade do governo estadual, a população de Natal assumiu a responsabilidade de comprar o terreno, contratar o projeto e arcar com os custos da obra.
- 33 Ao citar acordos celebrados entre os governos dos EUA e do Brasil, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o texto permite lembrar, entre outras, a decisão norte-americana de participar decisivamente no financiamento da construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, como uma espécie de compensação pelo uso da base militar de Natal.
- 34 Embora com população sensivelmente menor que a da capital pernambucana, à época da Segunda Guerra Mundial, Natal havia superado Recife como capital econômica do Nordeste brasileiro, posição que perdeu nos anos que se seguiram ao término do conflito.
- 35 Geograficamente distante do palco da Segunda Guerra, a cidade de Natal não sofreu os incômodos próprios de uma situação de guerra, como a construção de abrigos ou os cortes rotineiros de energia elétrica.



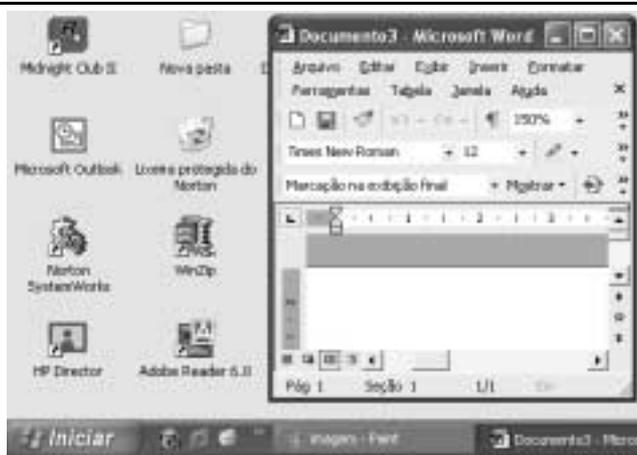
Com base na janela do Internet Explorer 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens a seguir.

- 36 Ao se clicar o botão , será ativado o sistema de proteção contra vírus de computador do Internet Explorer 6. Esse sistema é composto por um *software* antivírus em associação com um aplicativo *firewall*, programas que podem ser configurados por meio de recurso disponibilizado a partir do menu **Ferramentas**.
- 37 Ao se clicar o ícone  **cespe (www.cespe.unb.br)**, a página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br> será acessada.



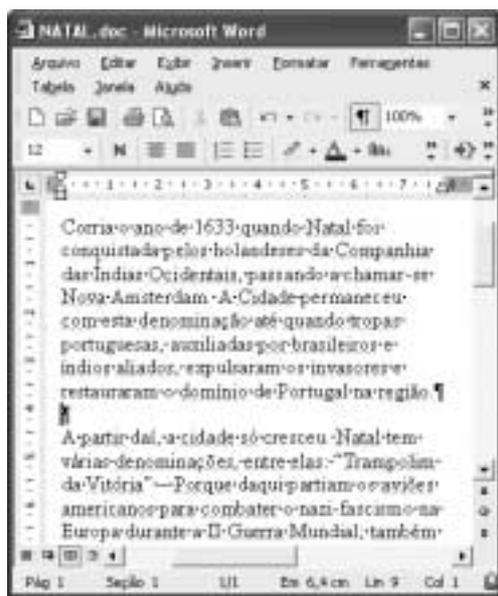
Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 Ao se clicar o botão , o trecho de texto selecionado — **esperamos** — na mensagem de correio eletrônico mostrada será excluído da referida mensagem.
- 39 Ao se clicar o botão , será iniciado um processo de envio da mensagem de correio eletrônico acima mostrada ao endereço de e-mail indicado no campo **Para:** — candidato@provedor.com.br. Essa mensagem contém um arquivo anexado que será enviado com ela. Quando a mensagem for lida por seu destinatário, será remetido um aviso de recepção ao endereço indicado em **Cc:**, que corresponde ao endereço do remetente da mensagem.



A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, em um computador PC. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 40 Ao se clicar o botão , na barra de tarefas do Windows XP, todas as janelas abertas de programas serão minimizadas.
- 41 Ao se aplicar um clique duplo sobre o ícone , será aberto o Microsoft Outlook, programa que permite o envio e o recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- 42 Para se esvaziar a lixeira do Windows XP, é suficiente aplicar um clique duplo no ícone .



A figura acima ilustra uma janela do Word 2002, contendo parte de um documento em processo de edição. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2002.

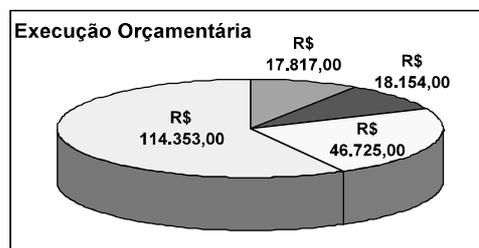
- 43 Para se excluir do documento o primeiro parágrafo, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “Corria”; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar imediatamente após “região.”; liberar a tecla ; teclar .
- 44 Para alterar o estilo de fonte em uso no termo “Nova Amsterdã”, é suficiente selecionar o referido termo, em seguida, clicar o botão , e, finalmente, na lista de opções disponibilizada, clicar o estilo de fonte desejado.

- 45 Clicando-se imediatamente antes do termo “A partir” e, em seguida, teclando-se , será acrescentada uma marca de tabulação no parágrafo que contém o referido termo.
- 46 No menu , encontra-se uma opção que permite verificar se o documento em edição possui erros de grafia e gramática. Caso existam erros, essa opção também exhibe sugestões para corrigi-los.

Função/Sub-função	Dotação
01 - Legislativa	R\$ 17.817,00
02 - Judiciária	R\$ 18.154,00
04 - Administração	R\$ 46.725,00
10 - Saúde	R\$ 114.353,00
TOTAL PARCIAL	

A planilha acima ilustra parte do relatório resumido da execução orçamentária da prefeitura do Natal, no período de março a abril de 2003, extraído do sítio dessa prefeitura. A partir dessa planilha, julgue os itens seguintes, relativos ao Excel 2002.

- 47 Para que o valor R\$ 197.049,00 seja obtido na célula B12, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B8; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula B11; liberar a tecla ; finalmente, clicar o botão .
- 48 Ao se clicar o botão , a cor ou o efeito de preenchimento da célula A12 sofrerá modificação.
- 49 O gráfico mostrado a seguir representa corretamente as informações numéricas da planilha Excel ilustrada acima e pode ter sido obtido por meio do botão .



Com relação a *hardware* de computadores, julgue o item seguinte.

- 50 Um periférico deve ser conectado ao computador por meio de interfaces denominadas portas. Entre as portas de um computador, a que permite a maior velocidade de transmissão de dados entre o computador e o periférico é a porta serial RS232, que utiliza modulação PAM (*pulse amplitude modulation*) para o envio dos *bits*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O elenco das atividades realizadas pelo setor voluntário compreende quase todos os espaços das relações humanas, com destaque para o atendimento a grupos de crianças ou adolescentes portadores de necessidades especiais e idosos. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 51** Voluntariado ou trabalhadores voluntários são pessoas que não recebem remuneração pelo que fazem, ainda que possam ser reembolsadas pelos gastos que efetuam no exercício de suas ações.
- 52** Organização voluntária é uma entidade cuja criação independe de lei própria, mas unicamente determinada pela decisão de um grupo de pessoas que deseja prestar ajuda mútua e serviços a segmentos da população, bem como defender causas sociais ou políticas.
- 53** As organizações voluntárias são desprendidas, transparentes e democráticas, não excluindo ou discriminando demandantes que não comunguem de suas crenças, convicções ou ideologias.
- 54** Uma das justificativas para as atividades voluntárias do tipo auto-ajuda ou ajuda mútua é o fracasso dos serviços públicos, expressando, portanto, uma legítima reação ao estado social burocrático e profissionalizado.
- 55** O crescimento do setor voluntário tem permitido uma cobertura equilibrada de suas ações sob os pontos de vista geográfico, demográfico e social.

Acerca do benefício da prestação continuada, julgue os itens subseqüentes.

- 56** É um direito da assistência social a exigência de contrapartida, como uma contribuição prévia do beneficiário.
- 57** O valor estabelecido em um salário mínimo tem caráter de provisão de necessidades básicas de uma família brasileira, que faz parte do campo da seguridade social, aproximando-o dos direitos.
- 58** A concessão do benefício está sujeita a exame médico pericial e laudo realizados pelos serviços de perícia médica do INSS.
- 59** O benefício está condicionado à disponibilidade orçamentária, a qual depende fundamentalmente de decisões políticas, com base em prioridades.
- 60** Por ter um caráter universal, o benefício desestigmatiza o indivíduo que o recebe, pondo-o na condição de cidadão.

Considerando a leitura da realidade, no que se refere ao marco geral e aos rumos da profissão, identifica-se que, no campo da saúde, há hoje, basicamente, dois projetos políticos em disputa: o privatista e o da reforma sanitária, que apresentam diferentes requisições para o serviço social. Nesse sentido, o projeto da reforma sanitária demanda do serviço social o(a)

- 61** seleção socioeconômica dos usuários com vistas à exclusão.
- 62** atuação psicossocial por meio de aconselhamento.
- 63** articulação ensino-pesquisa-assistência.
- 64** busca de democratização do acesso às unidades e aos serviços de saúde.
- 65** ação fiscalizatória aos usuários dos planos de saúde.
- 66** assistencialismo por meio da ideologia do favor.
- 67** predomínio de práticas individuais e atividades burocráticas.
- 68** gerenciamento das unidades na direção da diminuição dos gastos.

Na 11.ª Conferência Nacional de Saúde, foram apontados vários fatores que dificultam o desenvolvimento dos mecanismos de controle social sobre o SUS. Tais fatores incluem o(a)

- 69** ausência de uma cultura de controle social e transparência na gestão dos recursos públicos, agravada pelo autoritarismo dos gestores no exercício do governo.
- 70** descontinuidade do trabalho dos conselhos de saúde quando ocorre a troca do gestor municipal e o receio, por parte dos conselheiros, de possíveis represálias do poder político.
- 71** falta de representatividade dos conselheiros no âmbito dos conselhos de saúde, a desmotivação e a ausência deles às reuniões e a pouca capacidade deles para formularem propostas alternativas aos problemas de saúde.
- 72** desconhecimento dos conselheiros sobre formas e mecanismos de recorrer ao Poder Judiciário e a outros mecanismos de exercício do controle social.

Os documentos que resultam de um processo de planificação, após a tomada de decisões em função de uma determinada realidade, caracterizam-se como plano, programa ou projeto, não apenas em razão do nível decisório a que se relacionam, mas também de seu âmbito, grau de agregação de variáveis e detalhamento. No que se refere a esse documento, julgue os itens que se seguem.

- 73** O documento caracteriza-se como um programa quando se dedica a um setor, a uma área ou a uma região.
- 74** Trata-se propriamente de um plano quando se detém no detalhamento de alternativas singulares de intervenção.
- 75** Quanto maior o âmbito e menor o detalhe referido, mais o documento se caracteriza como um projeto.

A avaliação de processo é adequada para estimar a viabilidade das políticas com propósitos de produção de bens e serviços públicos. Com relação a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 76** Os relatórios periódicos das unidades de saúde que consideram as estatísticas de atendimento, as quais permitem dimensionar o cumprimento das expectativas quanto ao volume e à qualidade do produto oferecido (serviço), podem ser qualificados como uma avaliação de meios.
- 77** Ao verificar se a campanha publicitária de incentivo ao aleitamento materno foi executada conforme o previsto no planejamento, está sendo realizada uma avaliação de custo/benefício.
- 78** Se, após a campanha de incentivo ao uso do soro caseiro, o SUS no município diminuir os gastos com a internação de crianças por diarreia, a avaliação da diferença entre os custos da campanha e os custos das internações será uma avaliação de metas.

Acerca do processo de notificação de maus tratos ao conselho tutelar, julgue os itens subsequentes.

- 79** A notificação é uma obrigação intransferível do profissional de saúde que poderá ser, portanto, cobrada legalmente.
- 80** Não deve ser encaminhada enquanto houver dúvidas ou for apenas uma suspeita.
- 81** É uma ação policial, que objetiva processar o responsável pelos maus-tratos e proteger a vítima.
- 82** Deverá ser feita exclusivamente em ficha padronizada fornecida pelo conselho tutelar e assinada pelo profissional de saúde responsável pelo caso.
- 83** Não exclui a possibilidade de, paralelamente à família, a criança e(ou) o adolescente serem atendidos em serviços de apoio, complementando a rede de suporte.
- 84** Deverá ser encaminhada a qualquer outra autoridade judiciária da localidade onde reside a criança ou o adolescente, caso o conselho tutelar não esteja instalado.
- 85** Após o encaminhamento da notificação, os casos não necessitam mais de acompanhamento pela equipe multiprofissional, pois as funções dos conselhos tutelares substituem as da equipe de saúde.

Estudos e pesquisas realizadas no Brasil indicam que o uso de drogas está se tornando cada vez mais presente no cotidiano dos cidadãos, atingindo, crescentemente, os jovens. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- 86** As estratégias preventivas devem buscar minimizar as conseqüências negativas decorrentes do uso, por meio de alternativas capazes de contemplar as singularidades dos diferentes tipos de droga, de consumo e de usuário.
- 87** Na maioria dos casos, o envolvimento de jovens com substâncias psicoativas tende a ser permanente, como vêm denunciando os meios de comunicação de massa.
- 88** Em uma prática preventiva, é tecnicamente indicada a consideração exclusiva das conseqüências biológicas do uso de substâncias psicoativas.
- 89** As ações preventivas por amedrontamento e utilização de exames laboratoriais, associadas à normatização rígida dos comportamentos, exercem influência positiva, principalmente sobre as camadas mais jovens da população.
- 90** Em serviços de atenção primária à saúde, recomenda-se a aplicação de questionários de triagem para determinar a presença de uso nocivo ou de risco de álcool, entre os quais pode ser citado o CAGE (*Cut down, Annoyed, Guilty, Eye-opener*).

Acerca das políticas ou estratégias de redução de danos relacionadas ao uso indevido de drogas, julgue os itens seguintes.

- 91** A política pública ou o programa que visa diminuir os efeitos adversos imediatos de uso indevido dessas substâncias na saúde individual e na sociedade apregoa a abstinência imediata.
- 92** Tais políticas procuram minimizar o diferencial de poder entre aqueles que executam as ações previstas nessas políticas e os indivíduos que são contemplados por elas, para aprimorar as decisões de como, onde e de que maneira as pessoas devem ser tratadas.
- 93** Essas estratégias são uma alternativa de saúde pública para os modelos moral/criminal e de doença em relação ao uso e à dependência de drogas.
- 94** Nas práticas para a redução dos danos devido ao uso indevido de drogas, são pactuadas metas que estejam de acordo com os riscos e danos mais imediatos e importantes para indivíduos, grupos-alvo e comunidades.

Uma revisão sobre a prevenção do HIV/AIDS permite identificar um conjunto de princípios que indicam as ações que surtiram efeitos nesse campo. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 95** Oferecer informação sobre como o HIV pode ou não ser transmitido é suficiente para mudar comportamentos.
- 96** Devem ser oferecidas atividades que estimulem as pessoas a avaliar os riscos concretos, e não os riscos hipotéticos, que possam enfrentar pessoalmente.
- 97** É preciso oferecer acesso a recursos como preservativos e serviços de saúde adequados aos diferentes grupos.
- 98** São ineficientes as atividades que visam aperfeiçoar habilidades no uso de preservativos e na negociação com parceiros.
- 99** As políticas discriminatórias contra determinados segmentos sociais atentam contra os direitos humanos, mas não constituem obstáculo à prevenção da AIDS.

Quanto às características de grupo, julgue os itens subseqüentes.

- 100** Um grupo é mais que a soma dos indivíduos que o compõem.
- 101** As relações existentes em um grupo pertencem ao campo das relações interpessoais.
- 102** Um sistema de relações que se estrutura exteriormente aos sujeitos que o compõem é uma das características de grupo.
- 103** Compreende-se como grupo um conjunto de pessoas ligadas emocionalmente entre si, que se encontram com grande frequência de tempo, em regiões espaciais bem definidas.
- 104** As pessoas que compõem um grupo são articuladas por meio de uma mútua representação interna.

Um dos exemplos concretos de intervenção em rede pode ser observado na atuação dos diversos conselhos paritários, previstos em legislação pertinente, para controle e flexibilidade dos processos. Acerca da intervenção em rede, julgue os itens que se seguem.

- 105** As redes são uma forma de organização em que reforça as hierarquias e promove relações verticais.
- 106** A intervenção em rede é aquela realizada na cadeia de serviços similares, em geral subordinados a uma organização que exerce a gestão, de forma centralizada.

Uma evolução do conceito de pesquisa-ação a define como uma forma de pesquisa realizada pelos técnicos, a partir de sua própria prática. Com relação às suas exigências, a pesquisa-ação inclui

- 107** incorporação das noções positivistas de racionalidade, objetividade e verdade.
- 108** rejeição das categorias interpretativas dos profissionais/pesquisadores e dos usuários do serviço.
- 109** não-distinção das idéias e as interpretações distorcidas pela ideologia.

A propósito dos fundamentos da ética profissional, julgue os itens subseqüentes.

- 110** O posicionamento da categoria em favor da equidade e justiça social é o que leva o assistente social à luta pela universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, assim como sua gestão democrática.
- 111** O assistente social deve exercer sua prática profissional a partir de uma referência endógena, ou seja, em relação à sua conduta ética, deve dar satisfação apenas a seus colegas de categoria.
- 112** Nas orientações de valor ético-moral e na direção política da ética profissional do assistente social, a ideologia não está presente, embora ela seja uma das mediações da profissão.

Na entrevista de ajuda, na situação em que o entrevistado faz perguntas ao entrevistador, existem alguns critérios a serem observados para o oferecimento de respostas. Sob esse aspecto, considere uma entrevista na qual o assistente social é questionado pela adolescente entrevistada com relação às opiniões feitas sobre ela por sua mãe ao entrevistador, em um momento anterior. Cada um dos itens a seguir apresenta uma resposta do entrevistador. Julgue-os quanto a sua adequação, sob o ponto de vista de Alfred Benjamin.

- 113** Não posso lhe contar o que ela disse, exatamente pela mesma razão por que não poderia contar a ela o que conversei com você.
- 114** Sua mãe me pediu para não discutir nossa conversa com você. Prefere que você pergunte a ela diretamente o que disse para mim.
- 115** Sua mãe realmente disse coisas a seu respeito, com as quais talvez você não concorde. Tive a impressão de que ela realmente pensa e sente como me falou.
- 116** Aqui quem faz perguntas sou eu. Vamos ao que interessa.

Acerca dos aspectos básicos que devem ser considerados pela política e pelas intervenções em relação à família, julgue os itens em seguida.

- 117** Deve-se intervir para que melhorem as suas condições de vida e ao mesmo tempo possam ser mais qualificadas para o trabalho.
- 118** No campo institucional, deve-se aperfeiçoar e ampliar a legislação, de forma a garantir o direito à privacidade e a autonomia dos indivíduos.
- 119** Sob o aspecto ideológico, deve-se estimular os modelos prescritivos e normativos.
- 120** Deve-se considerar como básico que, em uma sociedade democrática, se reconheçam a diversidade e o respeito às diferenças culturais, seja qual for o aspecto.